

Universidade Federal de Santa Catarina
Atividades de Pesquisa
Formulário de Tramitação e Registro

Situação: **Aprovação/Depto Coordenador**
 Protocolo nº: **2015.0159**

Título:	Estudo hidrossedimentológicos da bacia hidrográfica do Rio Negrinho com ênfase em estradas não pavimentadas.
Resumo:	<p>O Brasil possui aproximadamente 1.580.813,7 km de estradas distribuídas nas diferentes regiões, das quais aproximadamente de 87 % não são pavimentadas (DNIT, 2009). Estas estradas possuem grande importância econômica, uma vez que representam o elo principal entre propriedades rurais e centros urbanos.</p> <p>No setor florestal, a rede viária é fundamental para a atividade florestal, sobretudo para o transporte de matéria-prima. Apesar de sua grande importância econômica, as estradas florestais têm sido uma das principais causas da erosão e do assoreamento dos cursos d'água nas florestas plantadas. Tais consequências agravam-se com a implantação destas estradas, promovendo a retirada da cobertura vegetal, a movimentação do solo e a compactação de seu leito, tornando tais vias muito vulneráveis à erosão.</p> <p>Estudos científicos mostram que a produção de sedimentos em estradas florestais é maior do que a produção de sedimentos nas áreas de plantio (Sheridan e Noske, 2007). Grace et al. (1998) salientam que mais de 90 % do sedimento produzido em áreas florestais provém das estradas não pavimentadas, sendo a drenagem inadequada um dos principais fatores responsáveis por essas perdas de solo. Segundo Neary e Hornbeck (1994), a construção e manutenção de estradas utilizadas para a colheita florestal, podem aumentar a taxa natural de erosão na ordem de quatro vezes, enquanto que a construção de estradas na área de exploração pode elevar esta taxa em aproximadamente 120 vezes.</p> <p>Visto que as estradas rurais são potencialmente produtoras de sedimento é de fundamental importância identificar as estradas com maior potencial à produção de sedimentos, por meio de um estudo das características do regime pluvial, das características físicas do solo e da topografia local. Desta forma, haverá uma melhor compreensão dos processos erosivos e, conseqüentemente, uma minimização dos possíveis impactos.</p>
Palavras chave: (máximo 5)	estradas não pavimentadas; erosão; hidrossedimentologia
Grande Área do conhecimento:	Engenharias
Área do conhecimento:	Engenharia Hidráulica
Nome do Grupo de Pesquisa: (CNPq - Diretório)	
Está vinculado a outro projeto de pesquisa?	
Período de realização:	01/03/2015 a 01/03/2018
A atividade receberá algum aporte financeiro?:	Não
Propriedade Intelectual (o resultado do projeto é ou poderá ser protegido por):	

■ ■ ■ **Envolvidos neste projeto de pesquisa**

Coordenador	
--------------------	--

Nº do SIAPE:	2153734
Nome do Coordenador:	SIMONE MALUTTA
CPF do Coordenador:	5105050908
Departamento:	CAMPUS DE JOINVILLE
Centro:	CAMPUS DE JOINVILLE
Regime de trabalho:	DE
Fone de contato:	34617332
E-mail:	simone.malutta@ufsc.br
Carga horária semanal nesta atividade:	6 horas
Receberá remuneração nesta atividade de pesquisa?	Não

Você gostaria de participar do guia de fontes da UFSC?	Não
--	-----

Outros prof. ou servidores da UFSC envolvidos?	Não
Alunos da UFSC envolvidos?	Não
Pessoas externas à UFSC envolvidas?	Não

Outras Considerações

Nº do Processo:	2015.0159
-----------------	-----------